Primeira Parte: O Credo, as principais verdades da Fé Cristã

- Capítulo I: Principais mistérios: O Sinal da Cruz
- Capítulo II: Unidade e Trindade de Deus
- Capítulo III: A criação e a queda do homem
- Capítulo IV: Encarnação, Paixão e Morte do Filho de Deus
- Capítulo V: A segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo e os dois juízos, particular e universal
- Capítulo VI: A Igreja Católica e a Comunhão dos Santos
- Capítulo VII: O Pecado
- Capítulo VIII: A ressurreição da carne e a Vida Eterna, Amém

Capítulo I: Principais mistérios: O Sinal da Cruz

28. Quais são as verdades reveladas por Deus?
As verdades reveladas por Deus são principalmente aquelas resumidas no Credo ou Símbolo Apostólico, e são chamadas de verdades da fé, porque devemos crer nelas com plena fé como ensinada por Deus, que não se engana nem pode enganar.

29. O que é o "Credo" ou "Símbolo Apostólico"?
O Credo Apostólico ou Credo é uma profissão dos principais mistérios e outras verdades reveladas por Deus por meio de Jesus Cristo e dos Apóstolos e ensinadas pela Igreja.

30. O que é mistério?
O mistério é uma verdade superior, mas não contrária à razão, na qual acreditamos porque Deus o revelou.

31. Quais são os principais mistérios da fé professados no Credo?
Os principais mistérios da Fé professados no Credo são dois: a Unidade e a Trindade de Deus; a Encarnação, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

32. Professamos os dois mistérios principais da Fé e também os expressamos de outra maneira?
Professamos e expressamos os dois principais mistérios da Fé também com o sinal da Cruz, que é, portanto, o sinal do cristão.

Capítulo II: Unidade e Trindade de Deus

37. O que significa "Unidade de Deus"? Unidade de Deus significa que existe apenas um Deus.

38. O que significa "Trindade de Deus"?
Trindade de Deus significa que em Deus existem três Pessoas iguais e verdadeiramente distintas: Pai, Filho e Espírito Santo.

39. O que significa "três Pessoas verdadeiramente distintas"?
Três pessoas verdadeiramente distintas significam que em Deus uma Pessoa não é a outra, embora todas as três sejam um Deus.

40. Compreendemos como as três Pessoas divinas, embora realmente distintas, são um só Deus?
Não compreendemos nem podemos compreender como as três Pessoas divinas, embora verdadeiramente distintas, são um só Deus: é um mistério.

41. Qual é a primeira Pessoa da Santíssima Trindade?
A primeira pessoa da Santíssima Trindade é o Pai.

42. O que é a segunda pessoa da Santíssima Trindade?
A segunda Pessoa da Santíssima Trindade é o Filho.

43. Qual é a terceira Pessoa da Santíssima Trindade?
A terceira Pessoa da Santíssima Trindade é o Espírito Santo.

44. Por que o Pai é a primeira pessoa da Santíssima Trindade?
O Pai é a primeira Pessoa da Santíssima Trindade, porque não procede de outra pessoa, e as outras duas procedem d'Ele, a saber, o Filho e o Espírito Santo.

45. Por que o Filho é a segunda pessoa da Santíssima Trindade?
O Filho é a segunda Pessoa da Santíssima Trindade, porque é gerado pelo Pai e é, junto com o Pai, o princípio do Espírito Santo.

46. Por que o Espírito Santo é a terceira Pessoa da Santíssima Trindade?
O Espírito Santo é a terceira Pessoa da Santíssima Trindade, porque procede do Pai e do Filho.

47. Cada pessoa da Santíssima Trindade é Deus?
Sim, cada pessoa da Santíssima Trindade é Deus.

48. Se cada Pessoa divina é Deus, as três Pessoas divinas são, então, três Deuses?
As três Pessoas divinas não são três deuses, mas um só Deus; porque eles têm a mesma natureza única ou substância divina.

49. As três Pessoas divinas são iguais ou existe uma maior, mais poderosa e mais sábia?
As três Pessoas divinas, sendo um Deus, são iguais em tudo e têm todas as perfeições e todas as operações igualmente comuns; embora certas perfeições e as obras correspondentes sejam atribuídas mais a uma pessoa do que a outra, como o poder e a criação ao pai.

50. O Pai era pelo menos antes do Filho e do Espírito Santo?
O Pai não existia antes do Filho e do Espírito Santo, porque as três Pessoas divinas, tendo em comum a única natureza divina que é eterna, são igualmente eternas.

Capítulo III: A criação e a queda do homem

51. Por que Deus é chamado de "Criador do céu e da terra"?
Deus é chamado de Criador do céu e da terra, ou melhor, do mundo, porque o fez do nada, e fazer do nada é criar.

52. O mundo todo é obra de Deus?
O mundo todo é obra de Deus; e em sua maravilhosa grandeza, beleza e ordem, ele nos mostra o poder, a sabedoria e a infinita bondade dele.

53. Deus criou apenas o que é material no mundo?
Deus criou não apenas o que é material no mundo, mas também espíritos puros; e cria a alma de cada homem.

54. Quem são os espíritos puros?
Os espíritos puros são seres inteligentes sem corpo.

55. Como sabemos que existem espíritos criados puros?
Sabemos que existem espíritos criados puros da fé.

56. Quais espíritos puros criados a fé nos faz conhecer?
A fé nos faz conhecer os bons espíritos puros, que são os anjos, e os maus, que são os demônios.

57. Quem são os anjos?
Os Anjos são os ministros invisíveis de Deus, e também nossos Guardiões, tendo Deus confiado cada homem a um deles.

58. Temos deveres para com os Anjos?
Para com os Anjos, temos o dever de veneração; e para com o anjo da guarda temos também o de lhe agradecer, de ouvir as suas inspirações e nunca ofender a sua presença com o pecado.

59. Quem são os demônios?
Demônios são anjos que se rebelaram contra Deus por orgulho e precipitaram-se no inferno, os quais, por ódio a Deus, tentam o homem para o mal.

60. Quem é o homem?
O homem é um ser racional, feito de alma e corpo.

61. O que é a alma? A alma é a parte espiritual do homem, para a qual ele vive, entende e é livre e, portanto, capaz de conhecer, amar e servir a Deus.

62. A alma do homem morre com o corpo?
A alma do homem não morre com o corpo, mas vive para sempre, sendo espiritual.

63. Que cuidado devemos ter com a alma?
Devemos ter o máximo cuidado com a alma, porque é a melhor e imortal parte em nós, e somente salvando a alma seremos eternamente felizes.

64. Como o homem é livre?
O homem é livre na medida em que pode fazer uma coisa e não fazer, ou fazer uma coisa em vez de outra, conforme nos sentimos bem com nós mesmos.

65. Se o homem é livre, ele também pode fazer o mal?
O homem pode, isto é, ele também é capaz de fazer o mal; mas ele não deve fazer isso, precisamente porque é ruim; e a liberdade deve ser usada apenas para o bem.

66. Quem foram os primeiros homens?
Os primeiros homens foram Adão e Eva, criados imediatamente por Deus; todos os outros descendem deles, que são, portanto, chamados de progenitores dos homens.

67. O homem foi criado tão fraco e miserável como agora?
O homem não foi criado fraco e miserável como agora, mas em um estado feliz, com destino e dons superiores à natureza humana.

68. Qual destino Deus tinha dado ao homem?
O homem teve de Deus o altíssimo destino de vê-lo e gozar eternamente dEle, o Bem infinito; e porque este é totalmente superior à capacidade da natureza, ele tinha juntos, para alcançá-la, um poder sobrenatural que é chamado de graça.

69. Além da graça, o que mais Deus deu ao homem?
Além da graça, Deus havia dispensado o homem das fraquezas e misérias da vida e da necessidade de morrer, desde que não pecasse, como infelizmente fez Adão, a cabeça da humanidade, provando o fruto proibido.

70. Qual foi o pecado de Adão?
O pecado de Adão foi um grave pecado de orgulho e desobediência.

71. Que dano o pecado de Adão causou?
O pecado de Adão despojou a ele e a todos os homens da graça e de todos os outros dons sobrenaturais, tornando-os sujeitos ao pecado, o diabo, a morte, a ignorância, as inclinações do mal e todas as outras misérias, e excluindo-os do paraíso.

72. Qual é o nome do pecado ao qual Adão sujeitou os homens com sua culpa?
O pecado a que Adão sujeitou os homens com sua culpa, é chamado de original, porque, cometido no início da humanidade, é transmitido com a natureza a todos os homens em sua origem.

73. Em que consiste o pecado original?
O pecado original consiste na privação da graça original, que segundo a disposição de Deus

deveríamos ter, mas não temos, porque a cabeça da humanidade com sua desobediência privou a si mesmo e a todos nós, seus descendentes.

74. Como é que o pecado original é "voluntário" e, portanto, nossa culpa? O pecado original é voluntário e, portanto, uma falha para nós, apenas porque Adão o cometeu voluntariamente como cabeça da humanidade; e, portanto, Deus não pune, mas simplesmente não recompensa com o Paraíso aqueles que têm apenas o pecado original.

75. Deveria o homem, por causa do pecado original, permanecer para sempre excluído do paraíso? O homem, por causa do pecado original, teve que ficar para sempre excluído do céu, se Deus, para salvá-lo, não tivesse prometido e enviado seu próprio Filho, isto é, Jesus Cristo, do céu.

Capítulo IV: Encarnação, Paixão e Morte do Filho de Deus

76. Como o Filho de Deus se tornou homem?
O Filho de Deus fez-se homem, tomando corpo e alma, como nós, no ventre puríssimo da Virgem Maria, pela obra do Espírito Santo.

77. O Filho de Deus, tornando-se homem, deixou de ser Deus?
O Filho de Deus, ao se fazer homem, não deixou de ser Deus, mas, permanecendo verdadeiro Deus, também passou a ser verdadeiro homem.

78. Existem duas naturezas em Jesus Cristo?
Em Jesus Cristo existem duas naturezas: a natureza divina e a natureza humana.

79. Em Jesus Cristo com as duas naturezas, eles também são duas pessoas?
Em Jesus Cristo com as duas naturezas, eles não são duas pessoas, mas uma, a divina do Filho de Deus.

80. Como Jesus Cristo foi conhecido como o Filho de Deus?
Jesus Cristo era conhecido como o Filho de Deus, porque Deus Pai assim o proclamou no Batismo e na Transfiguração, dizendo: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" *; e porque o próprio Jesus se declarou como tal na sua vida terrena. * Mt. III, 17; Lc. IX, 35

81. Jesus Cristo sempre foi Deus?
Jesus Cristo sempre foi Deus; como homem, ele começou a ser a partir do momento da Encarnação.

82. De quem nasceu Jesus Cristo?
Jesus Cristo nasceu da sempre Virgem Maria, que por isso é chamada e é a verdadeira Mãe de Deus.

83. Não era São José o pai de Jesus Cristo?
São José não foi o verdadeiro pai de Jesus Cristo, mas um pai adotivo; isto é, como marido de Maria e guardião dele, acreditava-se que ele era seu pai sem ser tal.

84. Onde nasceu Jesus Cristo?
Jesus Cristo nasceu em Belém, em um estábulo, e foi colocado em uma manjedoura.

85. Por que Jesus Cristo queria ser pobre?
Jesus Cristo queria ser pobre, para nos ensinar a ser humildes e não colocar a felicidade nas riquezas, honras e prazeres do mundo.

86. O que Jesus Cristo fez em sua vida terrena?
Jesus Cristo, em sua vida terrena, nos ensinou pelo exemplo e pela palavra a viver de acordo com Deus, e confirmou sua doutrina com milagres; finalmente, para apagar o pecado, reconciliar-nos com Deus e reabrir o céu para nós, ele se sacrificou na Cruz, "o único Mediador entre Deus e os homens"

87. O que é um milagre?
O milagre é um fato sensível, superior a todas as forças e leis da natureza e, portanto, tal que só pode vir de Deus, Mestre da natureza.

88. Por que milagres especialmente, Jesus Cristo confirmou sua doutrina e provou que ele é o verdadeiro Deus?
Jesus Cristo confirmou sua doutrina e provou ser o verdadeiro Deus, especialmente dando a visão para cegos, audição para surdos, fala para mudos, saúde para todos os tipos de enfermos, vida para os mortos; com o domínio dos demônios e das forças da natureza como mestre, e acima de tudo com sua ressurreição dos mortos.

89. Jesus Cristo morreu como Deus ou como um homem?
Jesus Cristo morreu como homem porque, como Deus, ele não podia sofrer nem morrer.

90. Após a morte, o que aconteceu com Jesus Cristo?
Após sua morte, Jesus Cristo desceu com sua alma ao Limbo, das almas dos justos mortos até então, para levá-los consigo para o céu; então ele se levantou novamente, recuperando seu corpo que havia sido enterrado.

91. Por quanto tempo o corpo de Jesus Cristo foi enterrado?
O corpo de Jesus Cristo foi sepultado por três dias não inteiros, desde a noite de sexta-feira até o amanhecer do dia que agora é chamado de Domingo de Páscoa.

92. O que Jesus Cristo fez após sua ressurreição?
Jesus Cristo, depois de sua ressurreição, permaneceu na terra quarenta dias; então ele ascendeu ao céu, onde está sentado à direita de Deus Pai TodoPoderoso.

93. Por que Jesus Cristo, após sua ressurreição, ficou na Terra quarenta dias?
Jesus Cristo, depois de sua ressurreição, permaneceu na terra quarenta dias para mostrar que havia realmente ressuscitado, para confirmar os discípulos na fé nele e para instruí-los mais profundamente em sua doutrina.

94. Agora Jesus Cristo está sozinho no céu?
Agora Jesus Cristo não está apenas no céu, mas como Deus está em toda parte, e como Deus e homem, ele está no céu e no Santíssimo Sacramento do altar.

Capítulo V: A segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo e os dois juízos, particular e universal

95. Será que algum dia Jesus Cristo voltará visivelmente a esta terra? Jesus Cristo voltará visivelmente a esta terra no fim do mundo para julgar os vivos e os mortos, ou seja, todos os homens, bons e maus.

96. Jesus Cristo vai esperar até o fim do mundo para nos julgar? Jesus Cristo não vai esperar até o fim do mundo para nos julgar, mas julgará a cada um imediatamente após a morte.

97. Existem dois julgamentos? Existem dois julgamentos: um particular, de cada alma, imediatamente após a morte; o outro universal, de todos os homens, no fim do mundo.

98. Pelo que Jesus Cristo nos julgará? Jesus Cristo nos julgará pelo bem e pelo mal feito na vida, até mesmo pelos pensamentos e omissões.

99. Após o julgamento particular, o que acontece com a alma? Após o julgamento particular, a alma, se estiver sem pecado e sem dívida de punição, vai para o céu; se ele tem algum pecado venial ou qualquer dívida de punição, ele vai para o purgatório até que esteja satisfeito; se ele está em pecado mortal, como um rebelde inconversível a Deus vai para o inferno.

100. Para onde vão as crianças que morrem sem batismo? Crianças que morrem sem Batismo vão para o Limbo, onde não há recompensa ou punição sobrenatural; porque, tendo pecado original, e só isso, eles não merecem o céu, mas também não merecem o inferno e o purgatório.

101. O que é purgatório? O purgatório é o sofrimento temporário da privação de Deus e de outras dores que tiram da alma todo o resto do pecado para torná-la digna de ver Deus.

102. Podemos ajudar e também libertar as almas das dores do purgatório? Podemos ajudar e também libertar as almas das dores do purgatório com sufrágios, isto é, com orações, indulgências, esmolas e outras boas obras, e sobretudo com a Santa Missa.

103. É certo que existe céu e inferno? É certo que existe céu e inferno: Deus o revelou; muitas vezes prometendo vida eterna para os bons e sua própria alegria, e ameaçando a perdição e o

fogo eterno para os maus.

104. Quanto tempo vão durar o céu e o inferno? O céu e o inferno durarão para sempre.

Capítulo VI: A Igreja Católica e a Comunhão dos Santos

105. O que é a Igreja?
A Igreja é a sociedade dos verdadeiros cristãos, isto é, dos batizados que professam a fé e a doutrina de Jesus Cristo, participam nos seus sacramentos e obedecem aos Pastores por ele instituídos.

106. Por quem foi fundada a Igreja?
A Igreja foi fundada por Jesus Cristo, que reuniu os seus fiéis numa sociedade, submeteu-a aos Apóstolos tendo por cabeça São Pedro e deu-lhe o sacrifício, os sacramentos e o Espírito Santo que a vivifica.

107. O que é a Igreja de Jesus Cristo?
A Igreja de Jesus Cristo é a Igreja Católica Romana, porque só ela é una, santa, católica e apostólica como ele a queria, e porque Ele a fundou.

108. Por que a Igreja é una?
A Igreja é una, porque todos os seus membros tiveram, tiveram e sempre terão uma fé, sacrifício, sacramentos e a cabeça visível, o Romano Pontífice, sucessor de São Pedro, formando assim todos um só corpo, o corpo místico de Jesus Cristo.

109. Por que a Igreja é santa?
A Igreja é santa porque Jesus Cristo, a sua cabeça invisível, e o Espírito que a vivifica é santo; porque em sua doutrina, o sacrifício e os sacramentos são santos, e todos são chamados a se santificar; e porque muitos realmente eram santos, são e serão.

110. Por que a Igreja é Católica?
A Igreja é católica que é universal, porque é instituída e adequada a todos os homens e difundida por toda a terra.

111. Por que a Igreja é apostólica?
A Igreja é apostólica porque se funda nos Apóstolos e na sua pregação, e é governada pelos seus sucessores, os legítimos Pastores, que sem interrupção e sem alteração continuam a transmitir doutrina e poder.

112. Quem são os legítimos Pastores da Igreja?
Os legítimos Pastores da Igreja são o Papa ou Sumo Pontífice e os Bispos unidos a ele.

113. Quem é o Papa?
O Papa é o sucessor de São Pedro na sé de Roma e no primado, isto é, no apostolado e episcopado universal; portanto, a cabeça visível, Vigário de Jesus Cristo cabeça invisível, de toda a Igreja, que por isso é chamada de Católica Romana.

114. O que constituem o Papa e os bispos unidos a ele?
O Papa e os Bispos a ele unidos constituem a Igreja docente, assim chamada porque tem de Jesus Cristo a missão de ensinar as verdades e as leis divinas a todos os homens, que só dela recebem o conhecimento pleno e seguro de que é necessário para viver uma maneira cristã.

115. Pode a Igreja docente errar ao nos ensinar as verdades reveladas por Deus?
A Igreja docente não pode errar ao ensinar-nos as verdades reveladas por Deus: ela é infalível, porque, como prometeu Jesus Cristo, «o Espírito da verdade» * a assiste constantemente. * Jo, XV, 26

116. Só o Papa pode errar ao nos ensinar as verdades reveladas por Deus?
O Papa, sozinho, não pode errar ao nos ensinar as verdades reveladas por Deus, ou seja, ele é infalível como a Igreja, quando como Pastor e Mestre de todos os cristãos, define doutrinas sobre fé e costumes.

117. Pode qualquer outra Igreja, fora da Católica Romana, ser a Igreja de Jesus Cristo, ou pelo menos parte dela?
Nenhuma Igreja, fora da Igreja Católica Romana, pode ser Igreja de Jesus Cristo ou parte dela, porque não pode ter junto com ela as qualidades distintivas singulares, una, santa, católica e apostólica; como de fato nenhuma das outras Igrejas que se dizem cristãs os tem.

118. Por que Jesus Cristo estabeleceu a Igreja?
Jesus Cristo instituiu a Igreja para que os homens encontrassem nela o guia seguro e os meios de santidade e saúde eterna.

119. Quais são os meios de santidade e saúde eterna que se encontram na Igreja?
Os meios de santidade e saúde eterna que se encontram na Igreja são a verdadeira fé, o Sacrifício da Santa Missa e os sacramentos, e ajudas espirituais mútuas, como oração, conselho, exemplo.

120. Os meios de santidade e saúde eterna são comuns a todos os homens?
Os meios de santidade e saúde eterna são comuns a todos os homens que pertencem à Igreja, isto é, aos fiéis, que nos escritos apostólicos são chamados de santos; portanto, sua união e participação nesses meios é uma comunhão dos santos nas coisas sagradas.

121. Por que os fiéis que estão na Igreja são chamados de santos?
Os fiéis que estão na Igreja são chamados santos, porque são consagrados a Deus, justificados ou santificados pelos sacramentos e obrigados a viver como santos.

122. O que significa "comunhão dos santos"?
A comunhão dos santos significa que todos os fiéis, formando um só corpo em Jesus Cristo, aproveitam todo o bem que é e se faz no próprio corpo, ou seja, na Igreja universal, desde que não sejam impedidos pela afeição ao pecado.

123. Os bem-aventurados no Paraíso e as almas no purgatório estão na comunhão dos santos?
Os bem-aventurados no paraíso e as almas no purgatório também estão na comunhão dos santos, porque unidos entre si e conosco pela caridade, recebem uma a nossa oração e os outros nossos sufrágios, e você eles nos retribuem com sua intercessão com Deus.

124. Quem está fora da comunhão dos santos?
Aqueles que estão fora da Igreja, ou seja, os condenados, os infiéis, os judeus, os hereges, os apóstatas, os cismáticos e os excomungados, estão fora da comunhão dos santos.

125. Quem são os infiéis?
Os infiéis são os não batizados que não acreditam de forma alguma no Salvador prometido, ou seja, no Messias ou em Cristo, como os idólatras e os maometanos.

126. Quem são os judeus?
Os judeus são os não batizados que professam a lei de Moisés e não acreditam que Jesus seja o Messias ou o Cristo prometido.

127. Quem são os hereges?
Os hereges são os batizados que persistem em não crer em alguma verdade revelada dada por Deus e ensinada pela Igreja, por exemplo, os protestantes.

128. Quem são os apóstatas?
Os apóstatas são os batizados que negam, com um ato externo, a fé católica já professada.

129. Quem são os cismáticos?
Os cismáticos são os batizados que se recusam obstinadamente a submeterse aos legítimos Pastores e, por isso, estão separados da Igreja, mesmo que não neguem qualquer verdade da fé.

130. Quem são os excomungados?
Os excomungados são os batizados excluídos da comunhão da Igreja por pecados gravíssimos, para que não pervertam os outros e sejam punidos e corrigidos com este remédio extremo.

131. É um dano sério estar fora da Igreja?
Estar fora da Igreja é um dano gravíssimo, porque fora não há nem os meios estabelecidos nem o guia seguro para a saúde eterna, que para o homem é a única coisa realmente necessária.

132. Quem está fora da Igreja é salvo?
Quem está fora da Igreja por sua própria culpa e morre sem dor perfeita, não é salvo; mas quem se encontra sem culpas e vive bem, pode salvar-se com o amor da caridade, que se une a Deus e, em espírito, também à Igreja, isto é, à sua alma.

Capítulo VII: O Pecado

133. O que significa "remissão de pecados"?
A remissão de pecados significa que Jesus Cristo deu aos apóstolos e seus sucessores o poder de remir todos os pecados para a Igreja.

134. Como os pecados são remidos na Igreja?
Na Igreja, os pecados são redimidos principalmente com os sacramentos do Batismo e da Penitência, instituídos por Jesus Cristo para este propósito.

135. O que é pecado?
O pecado é uma ofensa a Deus por desobedecer a sua lei.

136. De quantos tipos é o pecado?
O pecado é de dois tipos: original e atual.

137. Qual é o pecado original?
O pecado original é o pecado que a humanidade cometeu em Adão, como cabeça da mesma; e que desde Adão todo homem se contrai por descendência natural.

138. Entre os filhos de Adão, mais alguém foi preservado do pecado original?
Entre os filhos de Adão, apenas Maria Santíssima foi preservada do pecado original, que, por ter sido eleita Mãe de Deus, era "cheia de graça" * e, portanto, sem pecado desde o primeiro momento; por isso a Igreja celebra a Imaculada Conceição. * Lucas I, 28.

139. Como o pecado original é perdoado?
O pecado original é perdoado com o santo Batismo.

140\ . Qual é o pecado real?
Pecado real é aquele que é cometido voluntariamente por aquele que tem o uso da razão.

141. De quantas maneiras o pecado real é cometido?
O pecado real é cometido de quatro maneiras: pensamentos, palavras, atos e omissões.

142. Quantos tipos é o pecado real?
O pecado real é de dois tipos: mortal e venial.

143. O que é pecado mortal?
O pecado mortal é uma desobediência séria à lei de Deus, feita com total advertência e consentimento deliberado.

144. Por que o pecado grave é chamado de mortal?
O pecado grave é chamado mortal, porque priva a alma da graça divina que é sua vida, tira seus

méritos e a capacidade de fazer boas obras, e a torna digna de punição ou morte eterna no inferno.

145. Se o pecado mortal torna o homem incapaz de merecer o Céu, então é inútil para o pecador fazer boas obras?
Não é inútil para o pecador fazer boas obras, na verdade ele deve fazê-las, tanto para não piorar por omiti-las e cair em novos pecados, quanto para estar disposto com eles de alguma forma, para a conversão e a recuperação de Graça de Deus.

146. Como você recupera a graça de Deus, perdida por causa do pecado mortal?
A graça de Deus, perdida pelo pecado mortal, é recuperada com uma boa confissão sacramental ou com a dor perfeita que livra dos pecados, em caso de impossibilidade de receber o sacramento, embora permaneça a obrigação de confessá-los na primeira oportunidade.

147. Junto com a graça, os méritos perdidos pelo pecado mortal também são recuperados?
Junto com a graça, pela suprema misericórdia de Deus, os méritos perdidos pelo pecado mortal também são recuperados.

148 . O que é pecado venial?
O pecado venial é uma desobediência à lei de Deus em uma coisa leve, ou mesmo em uma coisa em si séria, mas sem toda a advertência e consentimento.

149. Por que um pecado grave não é chamado venial?
O pecado pouco grave é chamado de venial, ou seja, perdoável, porque não tira a graça, e pode ser perdoado com arrependimento e boas obras, mesmo sem confissão sacramental.

150. O pecado venial faz mal à alma?
O pecado venial é prejudicial à alma, porque a esfria no amor de Deus, a dispõe para o pecado mortal e a torna digna de castigos temporários nesta vida e na próxima.

151. Todos os pecados são iguais?
Os pecados não são todos iguais; e assim como alguns pecados veniais são menos leves do que outros, também alguns pecados mortais são mais graves e fatais.

152. Entre os pecados mortais, quais são os mais graves e fatais?
Entre os pecados mortais estão os pecados mais graves e fatais contra o Espírito Santo e aqueles que clamam a Deus por vingança*. * Fórmulas 24 e 25.

153. Por que os pecados contra o Espírito Santo são os mais sérios e fatais?
Os pecados contra o Espírito Santo são os mais graves e fatais, porque com eles o homem se opõe aos dons espirituais da verdade e da graça e, portanto, mesmo podendo fazê-lo, é difícil se converter.

154. Os pecados que clamam por vingança a Deus, por que são os mais graves e fatais?
Os pecados que clamam por vingança aos olhos de Deus, são os mais graves e fatais, porque são diretamente contrários ao bem da humanidade e os mais odiosos, tanto que causam, mais do que outros, os castigos de Deus.

155. O que particularmente nos ajuda a evitar o pecado?
Para nos afastar do pecado, é particularmente útil pensar que Deus está em toda parte e vê o segredo dos corações e a consideração dos quatro Novíssimos *, que é o que nos espera no fim desta vida e no fim do mundo. *Fórmula 26.

Capítulo VIII: A ressurreição da carne e a Vida Eterna, Amém

156. O que nos espera no final desta vida?
No final desta vida, as dores e a realidade da morte, e o julgamento particular nos aguardam.

157. O que nos espera no fim do mundo?
No fim do mundo, a ressurreição do corpo e o julgamento universal nos aguardam.

158. O que significa "ressurreição da carne"?
A ressurreição da carne significa que nosso corpo, em virtude de Deus, será recomposto e reunido à alma para participar, na vida eterna, da recompensa ou castigo que merece.

159. O que significa "vida eterna"?
Vida eterna significa que a recompensa, como a pena, durará para sempre, e que a visão de Deus será a verdadeira vida e felicidade da alma, enquanto a privação dEle será a maior infelicidade e como uma morte eterna.

160. O que significa a palavra "Amém"?
A palavra Amém realmente significa, assim é, e assim seja; e com ela confirmamos que tudo o que confessamos no Credo é verdade, e desejamos a remissão dos pecados, a ressurreição para a glória e a vida eterna em Deus.

Oremos

Dá, ó Senhor, aos teus filhos a constância e sinceridade da fé em ti, à qual firmes no amor divino, nunca são desenraizados por qualquer tentação da integridade nele. Nós imploramos por seu Filho Jesus Cristo, etc.
Postcommunio 34 entre as diferentes orações do Missal